



UM ESTUDO INVESTIGATIVO SOBRE OS FATORES QUE INFLUENCIAM A EVASÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Cleide José Lourenço Queiroz

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

cleidejlourenco17@gmail.com

Eline Mendes Costa Muniz

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

elinemendes010885@gmail.com

Michele Pereira Caetano

michelecaetano777@gmail.com

Solange Ribeiro Prates

Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)

solange.prates@unimontes.br

Eixo: Educação e Diversidade

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, evasão escolar e permanência.

Resumo

A evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) configura-se como um dos problemas mais persistentes e urgentes para a consolidação e garantia do direito à educação no cenário brasileiro contemporâneo, impactando diretamente a trajetória de milhares de estudantes que buscam retomar ou iniciar sua escolarização. Esta pesquisa justifica-se pela urgência em identificar e compreender as razões determinantes que levam o educando a interromper sua trajetória escolar, priorizando as vozes de estudantes, professores e gestores, uma vez que a permanência desses sujeitos é atravessada por desigualdades históricas. O problema de pesquisa busca investigar quais fatores: sociais, econômicos, pedagógicos ou institucionais que exercem maior influência no abandono escolar em uma escola pública no município de Guaraciama-MG, considerando que a alta evasão revela um descompasso entre o currículo proposto e a realidade vivida pelos educandos. O objetivo geral consiste em investigar, de forma qualitativa e exploratória, as causas da evasão sob a ótica dos diversos atores escolares, visando propor estratégias que fortaleçam o vínculo do aluno com a instituição e garantam o sucesso escolar. A fundamentação teórica sustenta-se na perspectiva de Freire (1974, p. 52), ao afirmar que "a educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem", defendendo uma prática educativa dialética e fundamentada no respeito à bagagem cultural e à experiência do educando. Arroyo (2004) reforça a compreensão do estudante da EJA como sujeito de direitos, analisando que estes carregam "imagens quebradas" por percursos de exclusão e trajetórias marcadas por desigualdades estruturais, o que exige que a escola seja um espaço de reparação de direitos. Complementarmente, Di Pierro (2005) discute como a precarização de recursos, a falta de formação docente e a descontinuidade de programas governamentais fragilizam a modalidade, transformando a evasão em um fenômeno estrutural. Procedimentalmente, o estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e exploratória, utilizando observação participante, análise documental e a realização de entrevistas semiestruturadas com alunos, docentes e gestores. Para



o tratamento dos dados, utiliza-se a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011), buscando articular os achados empíricos com o referencial teórico para compreender as múltiplas dimensões da realidade investigada. Resultados parciais indicam que múltiplos fatores, especialmente a inserção precoce e exaustiva no mercado de trabalho somada a currículos descontextualizados que não dialogam com a vivência do adulto, atuam como as principais barreiras à permanência. A investigação demonstra estreita relação com o campo da Educação ao visar as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (DCNEJA) e o Referencial Curricular da EJA, evidenciando que a importância social da pesquisa reside em oferecer subsídios para políticas de permanência que promovam a emancipação, a cidadania plena e a inclusão de sujeitos historicamente excluídos.

Referências

ARROYO, Miguel. **Imagens quebradas**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial Curricular da EJA**. Brasília: MEC, 2021.

DI PIERRO, Maria Clara. **Educação de jovens e adultos**. Campinas: Autores Associados, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.